



Não é fácil saber o valor que um Grupo B pode custar nos dias de hoje. Esta unidade do Lancia Delta S4 diz-se que está avaliada em 500.000 euros, sensivelmente o mesmo que poderá valer o Audi Quattro S1, aqui conduzido por Jochim Luticken, que foi em tempos conduzido por um piloto chamado Walter Röhrl.

Ao longo destes dias de tem existido uma tremenda agenda social. Foi também criada uma Vila Legend onde se concentrou toda a caravana deste rali e onde estiveram sempre expostos os carros de rali mais emblemáticos, não faltando sequer música ao vivo.

O público madeirense gosta de ralis e recebeu muito bem toda a caravana do Legend. O parque fechado foi aberto ao público e isso permitiu que todos os adeptos, entre os quais muitos estrangeiros a passar férias na madeira, perdessem muito tempo a tirar fotos juntos dos carros, nomeadamente dos mais vistosos.

Público também não faltou na estrada logo neste primeiro dia. A zona do Estádio do Nacional estava repleta de carros e de gente que se deslocaram para ver às máquinas passar no célebre troço Palheiro Ferreiro. O facto de ter sido disputada duas vezes à noite, acabou por trazer uma mística maior a esta prova com a passagem dos imponentes Grupo B e não só.

O trabalho dos organizadores do Rali Madeira Legend permitiu que se juntassem na Madeira todas as gerações existentes do Audi Quattro, algo que segundo os mais entendidos nestas coisas dos Legend é raro acontecer neste tipo de provas.

Apesar de não ser o mais importante numa prova "Legend", a componente competitiva desta prova está a ser dominada por Gil Freitas, no seu Subaru Impreza WRC S14, já com quase 42s de vantagem para João Martins em Ford Escort e 57,5s para Rui Conceição, que nesta prova regressa ao volante do seu Ford Escort Cosworth.